

MAPEAMENTO DAS PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS EM EDUCAÇÃO NAS REDES MUNICIPAIS DO RS (2017 – 2020): DISCUTINDO METODOLOGIA, PROCEDIMENTOS E RESULTADOS

Maria de Fátima Cóssio-UFPEL
Vera Maria Vidal Peroni – UFRGS
Susana Schneid Scherer - UFPEL

Palavras-chave: Privatização da educação; Parcerias Público-Privadas em Educação; Educação Básica; Políticas Educacionais

Introdução

Este painel apresenta a pesquisa realizada entre os anos de 2019 e 2024, que visou mapear as parcerias público-privadas (PPP's) em educação básica nos municípios do estado do Rio Grande do Sul (RS), através da construção de um banco de dados com a caracterização geral dos municípios, dados educacionais e as PPP's em educação, no sentido de favorecer o acesso de gestores e pesquisadores a dados sistematizados, no cenário de flagrante expansão da privatização na educação básica (NEPPE, 2023).

A proposta de pesquisa iniciou de um diálogo entre grupos de pesquisas de três universidades do RS interessados nos processos de inserção de setores privados, com ou sem fins lucrativos, notadamente fundações e institutos, na educação em nível nacional ou em estudos de caso no RS, sobretudo, ao se identificar a complexificação da privatização pública. Em que pese se tenha conhecimento de grupos de pesquisa no Brasil que se dedicam a esta temática, como o GREPPE da UNICAMP, ou mesmo o GPRPPE da UFRGS, considerou-se importante que esse mapeamento fosse realizado em nível mais amplo, com vistas a aprofundar o conhecimento sobre a realidade local.

O objetivo da pesquisa centrou-se em realizar um mapeamento de PPP's em educação nas redes municipais de ensino do estado do RS no período das gestões 2017 a 2020, enfocando a abrangência, intensidade, formas de atuação e relações das PPP's existentes com a caracterização geral e educacional locais, tendo em vista a produção de um banco de dados de acesso público disponível na *internet*.

Considerou-se como fundamentação teórica as mudanças no cenário do capitalismo neoliberal que impõe, por meio da Nova Gestão Pública (NGP) e da Governança, a inserção de novos atores e novos arranjos, suscitando novas questões aos

pesquisadores em políticas educacionais, o que orientou para o seguinte problema: Quais as relações das PPP's nas redes de municipais de ensino do Estado do RS com a caracterização geral e educacional locais. Este questionamento constituiu os indicadores (campos) que mapearam as PPPs nas redes educacionais do RS e formaram o banco de dados para que novas questões possam ser formuladas e novas relações possam ser estabelecidas, tornando-as cada vez mais visíveis e democráticas.

Metodologia

Para mapear as redes municipais considerou-se a distribuição formulada pela Fundação das Associações Municipais do RS (FAMURS) que contemplou 497 municípios no RS.

A caracterização geral e educacional dos municípios do RS no período mencionado foi organizada em planilha *Excel*, quanto a dados sobre a população, eleições, partidos políticos no poder, índice Gini, produto interno bruto, número de escolas, matrículas, orçamento executado em educação, entre outros. Foram usadas como fontes de informações portais oficiais do IBGE, Tribunal Regional Eleitoral do RS, Censo Escolar do INEP, Sistemas de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação – SIOPE, Sistema do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil – DATASUS e Laboratório de Dados Educacionais da Universidade Federal do Paraná – UFPR.

Realizou-se também um questionário na plataforma *Google Forms* organizado em 18 seções, enviado para os gestores educacionais municipais com o fim de levantar dados sobre a gestão educacional e escolar, a existência formal de PPP's em educação com foco nos eixos da pesquisa, bem como as instituições, recursos financeiros investidos e as ações envolvidas.

Também se usou o procedimento de pesquisa online, de etnografia de Ball (2014), considerando o princípio da publicidade que rege a administração pública¹. O procedimento de busca foi por notícias, contratos ou qualquer dado que indicasse uma ação privada educacional na rede de ensino, a partir de cinco eixos estabelecidos a priori: consultoria em gestão, compra de vagas na Educação Infantil, formação de professores, material didático e sistemas apostilados, e outras parcerias.

Os dados achados foram salvos em arquivos PDF, e sistematizados em planilha de *Excel*, com 01 (uma) linha para cada notícia e extraíndo delas as seguintes informações:

¹ Lei n. 9784/1999 que regula o processo administrativo no âmbito da administração pública.

nome do município, data da parceria, data da notícia, eixo da pesquisa, instituição privada, ação realizada, objetivo da ação, data de início da atividade, data do fim da atividade, recursos públicos ou contrapartidas do poder municipal, abrangência² e as URL's (*links*) das páginas onde os conteúdos foram encontrados. Assim postos, os dados permitiram alguns enfoques importantes, como a abrangência, intensidade e as formas de atuação do setor privado junto ao poder público.

Outro procedimento adotado, como forma de consolidar as informações, foi o uso do portal do Tribunal de Contas do RS, denominado Licitacon-Cidadão (2025), no qual se encontram contratos/acordos/termos/convênios assinados por municípios, referente às parcerias, compras de serviços, materiais, oriundos de processos licitatórios previstos em lei específica. Os conteúdos identificados no portal foram tabulados em planilha *Excel*, tendo presente os seguintes dados: nome do município, data da parceria, eixo da pesquisa, instituição privada, ação realizada, objetivo da ação, período da atividade, recursos públicos ou contrapartidas do poder municipal, abrangência e *links* de acesso à informação. Aqui, como na fase anterior, os documentos foram salvos em formato PDF.

Resultados e Análises

O questionário de pesquisa enviado para os gestores municipais obteve 46 respostas, do total de 497 contatados. Tais devolutivas foram consideradas insuficientes, sua adesão por parte das secretarias municipais de educação não atingiu 10% da quantidade total de cidade, acarretando a inviabilidade do questionário para dar conta da pesquisa, e na procura de novas técnicas para acessar as informações.

No que se refere ao Licitacon, é uma plataforma que visa a publicização de dados de órgãos públicos, e foi usada nesta pesquisa com vista a garantir o uso de informações fidedignas/oficiais como recursos de contratos, e que possibilitou a pesquisa dos documentos comprobatórios, considerando os descritores, eixos da pesquisa e o período estipulado. No entanto, devido à elevada quantidade de informações encontradas no Licitacon, o que exigiria um tempo maior para sua conferência, os dados obtidos nesse portal não foram incluídos no banco de dados da pesquisa disponibilizado em site aberto.

O instrumento de maior importância para a obtenção dos dados da pesquisa foram as notícias online levantadas nos sites oficiais das prefeituras. Os dados apurados confirmaram a recorrências das PPP's em educação com o setor privado em 45,4% dos

² Considerou-se por “abrangência” os sujeitos da ação que foi desenvolvida e a quantidade de participantes. Por exemplo: “40 professores da rede municipal de ensino” ou “Estudantes de 03 escolas municipais”.

municípios do estado, correspondente a 224 redes públicas, de 497 redes pesquisadas, com 1027 atividades mapeadas, distribuídas em cinco eixos: formação de professores; compra de vagas/parcerias na Educação Infantil; materiais didáticos e sistemas apostilados; consultorias em gestão educacional; e um eixo que se chamou de “outras parcerias”

A formação de professores despontou em 40% do total de ações, sendo o eixo majoritário de notícias mapeadas, com 302 ações. Em seguida, foram identificadas 5,4% de ações de consultoria em gestão, correspondente a 41 ações. Com 37 ações, os eixos de compra de vagas na Educação Infantil e Material didático e sistemas apostilados representaram 4,9% das ações identificadas. Foram mapeadas 339 ações como outras parcerias, representando 44,5% do escopo de dados. O ator privado mais evidenciado como parceiro foi o SICREDI, banco de viés cooperativo, presente em 24,5% das ações identificadas, seguido pelo SESC em 5,4% das PPP's.

Conclusões

A criação do instrumento metodológico para o mapeamento das PPP's permitiu conhecer a abrangência, intensidade e formas de atuação das parcerias público-privadas em educação nos municípios do RS. Tanto a metodologia de mapeamento quanto o banco de dados constituem-se em um material abrangente, de acesso aberto, que poderá ser utilizado por pesquisadores de várias áreas, principalmente aqueles que constituem o campo das pesquisas em políticas educacionais, sendo importante instrumento para gestores públicos na formulação de políticas que visem a qualidade social da educação.

Referências:

- BALL, S. **Educação global S.A.: novas redes políticas e o imaginário neoliberal**. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2014.
- BRASIL. **Lei nº 9.784 , de 29 de janeiro de 1999. Regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal**. Brasília, 1999. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9784.htm. Acesso em 30/01/2025.
- LICITACON-Cidadão. **Site**. Disponível em: <https://portal.tce.rs.gov.br/aplicprod/f?p=50500:1>. Acesso em 30/01/2025.
- NEPPE. Relatório parcial da pesquisa: **Mapeamento das parcerias público-privadas em educação**. Pelotas, 2023. Disponível em: [Relatorio-Parcial-da-Pesquisa-Mapeamento-de-Parcerias-Publico-Privadas-em-Educao-nos-Municipios-do-estado-do-RS.pdf](#). Acesso em 30/01/2025.

